



## Análise da contaminação por efluentes domésticos em cinco praias da ilha de Itacuruçá

*Philippe Ribeiro Gomes, Monica Maciel Elias, Miguel Elias Maciel*

A poluição ambiental referente aos recursos hídricos vem aumentando continuamente, o que causa grande preocupação por este ser um grande receptor e dispersor de poluentes. A Baía de Sepetiba vem sofrendo degradação ambiental ao longo dos anos devido à expansão industrial e aumento da densidade populacional. Já foi constatado, por diversos pesquisadores, que a mesma se tornou uma grande receptora de efluentes indústrias, além de efluentes domésticos. As comunidades que vivem ao redor da baía sofrem com toda essa degradação, entre elas, a Ilha de Itacuruçá. Além disso, não há tratamento de esgoto na ilha, sendo estes resíduos depositados em fossas e/ou sumidouros. O presente trabalho busca avaliar a presença de contaminação por efluentes domésticos nas águas das praias da Ilha de Itacuruçá. Com os dados obtidos deseja-se elaborar um índice de balneabilidade. Foram escolhidas cinco praias (Quatiquara, Águas Lindas, Maria Russa, Praia Grande e Gamboa) onde foram realizadas as análises dos seguintes parâmetros físico-químicos e microbiológicos: Oxigênio dissolvido, temperatura, pH e coliformes (totais e termotolerantes) utilizando a técnica de múltiplos tubos. Foram iniciadas as análises em novembro de 2015, foi identificada a influência de mudanças das chuvas, marés e correntes marinhas. Enfim, o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Análise de água, Ilha de Itacuruçá, Coliformes pela técnica de múltiplos tubos.

Instituição de fomento: IF Fluminense